

A essência da observância do Shabat

A relação entre o homem e seu espírito não é unidireccional. Existe uma influência mútua entre o espírito e o homem. Shabat não é apenas um certo estado de espírito ou padrão de comportamento, mas um processo que ocorre no mundo espiritual.

A concepção do conceito de Shabat, que determinou o destino do povo e a glória do dia, não foi deixada em pensamento abstrato. Esta é uma concepção que moldou a história. E está profundamente enraizada na alma do povo.

Shabat é um sinal da aliança feita com o povo de Israel. Como essa aliança é expressada? D'us santificou o sétimo dia, e portanto, homem é obrigado a santificá-lo. Desta forma, o homem ilumina o Shabat à luz de sua alma. Sem o Shabat, não haverá santidade no mundo do tempo.

Os sábios interpretaram o versículo (Bereshit 2:2): "E D'us terminou no sétimo dia toda Sua obra... ". Mesmo no sétimo dia houve uma criação, a criação do descanso. Pois o mundo está incompleto, se os seis dias de criação não atingirem seu ápice no Shabat.

Além disso, D'us prometeu, que o Shabat servirá como uma aliança eterna que nunca deixará de existir. Assim, a Torá diz (Shemot 31:16-17): "*Veshameru benei israel et hashabat laasot et shabat ledorotam berit olam, beini ubein benei israel ot hi leolam. Ki sheshet iami et hashamaim veet haarets, ubaiom hasevií shavat vainafash* - E os filhos de Israel guardaram o Shabat, para fazerem o Shabat um pacto duradouro para as

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

gerações, entre mim e os filhos de Israel, sinal para o mundo, que D'us fez os céus e a terra seis dias, e no sétimo dia parou e descansou".

O papel do Shabat no mundo do judeu é elevar sua estatura espiritual. Ao longo da semana, o homem está preocupado com seus negócios, enquanto no sétimo dia ele se volta para seu mundo espiritual. Mesmo após o fim do Shabat e os seis dias do ato começam novamente, ele leva consigo a bagagem espiritual que ele reuniu no Shabat, e com esta bagagem, ele sai para os dias comuns da semana.

Quando os primeiros judeus começaram a imigrara para os Estados Unidos, a situação financeira era muito difícil, pois qualquer trabalho condicionava que as pessoas tabalhassem no shabat. Muitos yehudim, não aguentaram a tentação de ficar sem emprego e caíram nas redes do yetser hará. Poucos eram os judeus que aguentavam as tentativas, e mesmo os que aguentavam eram poucos os que faziam isso com alegria.

Certa vez, se encontraram duas pessoas que aguentavam as tentativas, sendo que um deles seus filhos continuaram a corrente da tradição judaica, e os filhos da outra família, não continuaram.

O pai dos que largaram a religião perguntou a seu amigo, com lágrimas nos olhos: por que meus filhos não seguiram meus caminhos, e os seus seguiram.

Seu amigo lhe respondeu: quando vc volatava para casa depois de ser despedido, você sempre reclamava que foi despedido, mesmo que não profanastes o Shabat. O que seus filhos entenderam de vc, que o Shabat atrapalha a vida. Então eles

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

decidiram viver uma vida com os ensinamentos que vc transmitiu, que é pesado respeitar e honrar o Shabat. Mes eu quando voltava à casa após ser despedido, dançava de alegria por ter mais uma vez aguentado os trstes promovidos por D'us. Então eles absorveram o quão valioso é a guarda e respeito ao Shabat.

O midrash (Bamidbar Raba 12) descreve o Mishkan como um modelo reduzido de criação e é descrito na ordem dos seis dias da criação.

Pela proximidade do preceito de Shabat e o preceito de montar o mishkan, entenderam chachamim, que os trabalhos feitos na construção ou no funcionamento do mishkan, são os trabalhos que devemos deixar de fazê-los no Shabat.

Nós deixamos de criar através daqueles trinta e nove trabalhos feitos no mishkan, que nele nos foi dada a inspiração da Presença Divina. Os trabalhos feitos no mishkan, são comparados a criação do mundo, na qual D'us criou o existente do inexistente.

A criação do mundo tranformou conceitos espirituais em conceitos materiais, e a construção do mishkan tranformou algo material em algo espiritual. Essas duas obras se enfrentam, e no Shabat encontram-se. D'us se absteve dos trabalhos da criação, e nós nos abtemos no Shabat de trabalhos feitos no mishkan. Deste modo, vivemos no Shabat, uma vida espiritual sem qualquer contato com uma criação física. Sim temos proveito de meios físicos preparados antes do Shabat, porém não criamos no Shabat.

O trabalho proibido no Shabat, não é medido pela quantidade de energia investida nele ou pela dificuldade de fazê-lo, mas sim por

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

sua criatividade. Desta forma ao evitar o trabalho no Shabat, declaramos que acreditamos que o mundo não surgiu através de uma explosão de materiais químicos e sim que o mundo foi criado por D'us, criando algo existente de algo inexistente.

Qual é a razão que pela qual devemos observar o Shabat?

Existem dois motivos que pelos quais fomos ordenados sobre a observância do Shabat.

O primeiro motivo consta na primeira versão dos Dez Mandamentos (Shemot 20:11): "Durante seis dias, D'us fez os céus e a terra o mar, e tudo o que há neles, e descansou no sétimo dia".

Temos que descansar no sétimo dia, como o "descanso" de D'us, que descansou no sétimo dia da obra da criação, quando trabalhamos durante seis dias e descansamos no Shabat, retornamos à história da criação.

O segundo motivo aparece na segunda versão dos Dez Mandamentos (Devarim 5:15): "Lembre-se de que você era escravo na terra do Egito, e seu D'us tirou-lhe de lá com uma mão forte e com um braço estendido, portanto seu D'us lhe ordenou que cumpras o dia do Shabat".

Como podemos lembrar ao observar o Shabat que fomos escravos na terra do Egito?

Os filhos de Israel no Egito esqueceram sua virtude como descendentes de Avraham, Yitschak e Yaacov, e mergulharam nas portas da impureza, de tal modo que se tivessem caído um pouco mais, já não poderiam ser redimidos do Egito.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

A escravidão que o Faraó decretou contra o povo de Israel no Egito foi parte de seu plano para a destruição espiritual deles, e sua assimilação no povo Egípcio.

No midrash (Shemot Rabá 1), é dito que Moshe Rabeinu persuadiu o Faraó sobre a necessidade de um dia de descanso por semana para que os trabalhadores forçados não morressem sob o jugo da difícil servidão. Faraó concordou e isentou-os do trabalho durante um dia, que foi o Shabat.

Além disso, é dito no midrash (Shemot Rabá 5) que o povo de Israel possuía pergaminhos seus antepassados, nos quais se ocupavam de Shabat em Shabat. Shabat foi, portanto, o dia em que o povo de Israel se agarrava à sua Torá e D'us e se dedicava à espiritualidade dentro da escravidão egípcia.

O descanso de D'us é um descanso espiritual que está todo envolvido profundas camadas de espiritualidade que não entendemos totalmente. Em nossas mentes, o conceito de descanso é aceito como um descanso ligado ao relaxamento do corpo por estar enfraquecido pelos esforços feitos. Porém, o descanso verdadeiro, é cessar o trabalho para que possamos nos conectar com o primeiro Shabat do mundo, o Shabat no qual veio o descanso pela primeira vez, o Shabat Bereshit, para que possamos proclamar que D'us criou o mundo.

O fundamento da crença judaica é que tudo foi criado nos seis dias da criação. No sétimo dia, a criação terminou e seu desenvolvimento parou. Todas as "invenções" do mundo não foram criadas pelos diversos inventores, mas sim foram

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

reveladas por eles invenções que seus alicerces foram criados nos seis dias da criação.

Quando uma criança pergunta a seu pai, quem fez o mar, o pai deve dizer que o mar foi feito por D'us. Porém se a criança pergunta a seu pai quem fez este prédio, o pai deve responder que o prédio foi feito pelos operários, que recebem ordens dos engenheiros e arquitetos que se aprimoraram na sabedoria Divina de como construir do melhor modo possível. Pois tudo o criado no mundo não são invenções dos criadores, e sim descobertas dos alicerces criados por D'us nos dias da criação do mundo.

Nos seis dias da semana, o homem se sente como um pequeno "criador" que atua na natureza como se tudo fosse seu, e no crepúsculo da sexta-feira, ele é ordenado para parar as ações de suas obras. Ele declara que ele não é o "dono" do mundo.

O Shabat é a identidade do judeu, que o identifica como receptor da Torá aos pés do Monte Sinai. Durante todas as gerações, houveram judeus que se dedicaram integralmente para manter esta identidade, mesmo que com isso tiveram que se abster de vários prazeres e comodidades.

Eis uma história sobre a devoção dos judeus à observância do Shabat.

O Sr Abraham Natan Barnett é proprietário de uma grande fábrica de papéis. Sua fábrica não produz no Shabat. Sua fábrica é operada por máquinas industriais avançadas, e o tempo de inatividade semanal da fábrica e a cessação de todas as operações das máquinas não é uma questão pequena. Somente para que possamos ter um leve conceito do que se trata, sua máquina é

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

estimada em vários milhões de shekels, razão pela qual eles são um dos únicos proprietários deste tipo de máquina no país. Essas máquinas são projetadas para trabalhar e criar sete dias por semana, vinte e quatro horas por dia, sem intervalos. A cessação da operação das máquinas leva quase um dia! Enquanto a renovação de sua atividade durou quase quarenta e oito horas. Ou seja, para cumprir o Shabat, esta máquina deve estar desativada durante 72 horas semanais.

Toda manhã de sexta-feira, ele caminha com alegria e determinação no centro de sua empresa e desliga o botão principal das máquinas gigantes. A partir deste momento, os motores são lentamente apagados, passo a passo, e no momento em que o sábado começa, as máquinas terminaram o trabalho completamente, até que o silêncio total prevalecesse em toda a fábrica. Após o Shabat, as máquinas são novamente ativadas. As etapas da operação são horas e horas, o motor depois que o motor ganha vida e, apenas na segunda-feira de manhã, as máquinas retornam à sua atividade completa e criam o papel.

Nosso conhecimento ignora completamente as perdas financeiras de quase três dias de produção durante a semana em que as máquinas estão completamente desativadas e não falaremos mais sobre o resto de Yom Tov, por exemplo, os dois dias de Rosh Hashana que estão próximos de Shabat e assim por diante. No entanto, com um coração seguro em D'us, o Sr Avraham Natan apaga todas as semanas as máquinas da fábrica.

A observância do Shabat em sua fábrica adquiriu um grande nome e, como resultado, grupos de profissionais e trabalhadores do sistema operacional visitam ocasionalmente sua fábrica para

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

ver como é possível desativar voluntariamente essas máquinas grandes por vários dias.

Foi um dos dias do início do ano, quando um grupo chegou para um passeio pelo lugar, enquanto Avraham a acompanhava e deu orientação e explicou a importância da observância do Shabat, mesmo quando envolvesse um custo econômico.

No final da turnê, um dos visitantes, patrulheiros, outro observador da Torá, aproximou-se dele e pediu para lhe contar uma história que ele compartilhou com ele sobre a santidade do Shabat: certo dia, estava dirigindo meu carro até Ashdod, mas para sua consternação, o carro estava escangalhado no meio da estrada. O medidor de gás em seu carro indicou que o combustível em seu carro tinha acabado. Foi um dia muito quente, a umidade subiu e subiu, e ele se encontrou com seu carro estacionado, sem uma gota de gasolina.

Não tendo escolha, ele foi ao porta-malas de seu carro, tirou um recipiente vazio e começou a caminhar em direção a um posto de gasolina próximo localizado a vários quilômetros de distância. Depois de um passo árduo ao longo da estrada sob o sol ardente, ele finalmente chegou ao posto de gasolina, todo o seu corpo quente e suas roupas molhadas de suor. Ele pediu aos trabalhadores para preencher o recipiente para ele, mas um momento antes do trabalhador apertar o botão da bomba, ele foi descobrir que o posto não observava o Shabat. Ele pediu desculpas e disse que estava desistindo do combustível, por não querer ter proveito de um lugar que não observa o Shabat. "O Shabat é precioso para mim, e não quero aproveitar os serviços de um posto que não observa o Shabat".

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Um breve inquérito por telefone revelou que alguns quilômetros a mais, há outro posto de gasolina que observa o Shabat. O homem não pensou duas vezes, e queria sair novamente para encher o tanque. Outro motorista, que estava no posto de gasolina e observou com espanto, ficou atônito. Ele entendeu que ele era um homem disposto a investir tanto por causa da importância de observar o Shabat. Ele imediatamente se aproximou dele e sugeriu que ele o levasse no carro para o posto de gasolina próximo que mantinha o Shabat e o levaria de volta ao carro com o tanque cheio. Nosso amigo agradeceu o condutor muito calorosamente e entrou no carro dele. Durante a viagem, o motorista expressou grande admiração ao hóspede por manter seus princípios sagrados tão impressionantes, e no final da breve jornada, ele pediu seu nome e endereço.

"Entretanto, já esqueci sobre a história", continua o convidado em sua história. "Duas semanas depois, um envelope com um endereço que eu não conhecia foi colocado na minha caixa de correio e vi que havia um cheque registrado em meu nome," apenas para o beneficiário ", de forma a garantir que só pudesse depositar o cheque na minha conta bancária. Um cheque de 650000 shekels.

No começo eu tinha certeza de que havia um erro aqui, e imediatamente entrei em contato com o remetente, cujo nome foi marcado no título do cheque, e foi completamente estranho para mim ".

Ao telefone, o verificador lembrou-lhe a história no posto de gasolina e a curta viagem que tomamos juntos em seu carro. "Recentemente recebi o direito de cuidar de uma grande quantia

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

de dinheiro na propriedade de um dos meus parentes, para doar este dinheiro a quem que se dedicasse integralmente para o cumprimento de uma mitsvá, a quantia era de 650000 shekels. "Quando eu vi você em um dia quente, recusando-se a comprar combustível de uma estação não observadora do Shabat, e por causa da honra do Shabat, você estava decidido a caminhar no calor da estrada um pouco mais, entendi que este era o caso em que a vontade foi dita.

O Sr Avraham Barnett, que ouviu a história, perguntou sobre os detalhes e verificou sua veracidade. Ele divulgou este caso, para que muitas pessoas saibam e admirem o Shabat.

De fato, o Shabat permaneceu no povo judeu até hoje. É o sinal eterno da verdade da Torá, pois somente o Criador do mundo e seu líder podem assegurar antecipadamente que o Shabat não será anulado para sempre.

Todos aqueles que lutavam contra o povo de Israel e sua Torá tentaram atacar primeiro e acima de tudo o Shabat. Eles sabiam que o Shabat serviu de base para a Torá de Israel, e inspirou as pessoas do espírito de fé e heroísmo. Eles sabiam que deu ao povo a força para suportar o exílio difícil e amargo, e, portanto, enviaram suas flechas e decretos contra o Shabat.

De maneira natural, era razoável supor que o povo de Israel se submeteria às constantes pressões e abandonaria o Shabat, mas, como afirmado, D'us fez uma aliança com o povo de Israel no Shabat.

SHABAT SHALOM UMEVORACH

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)